

EDITORIAL

Revista Ciência em Extensão: Em busca da qualidade e reconhecimento

A **Revista Ciência em Extensão** obteve sinergia para a publicação do seu terceiro número, a partir do qual a ênfase será a da busca pela qualidade. Neste aspecto, várias mudanças estão previstas: algumas serão visíveis externamente (como a mudança do formato previsto para o quarto número e a mudança da composição do corpo editorial e técnico, parcialmente a partir desta edição) e outras serão internas (como a adoção de padrões internacionais de publicação e de processamento da editoração). Como consequência destas mudanças, os artigos serão submetidos a critérios mais rigorosos para serem apresentados nesta Revista.

O desafio que esta revista propõe, a seus leitores, autores e colaboradores, é a especificação do que seja a produção na extensão. A pergunta não é tão simples, posto que para um artigo ser original em sua área de saber é um elemento claramente reconhecível por seus pares, mas isto ainda está obscuro quanto à Extensão, considerando a sua indissociabilidade em relação ao ensino e à pesquisa. Um exemplo desta dificuldade é oportunamente colocado quando se indaga em qual área do conhecimento deve ser classificada esta Revista de Extensão, que apesar de plural no tocante aos diversos segmentos do saber, mantém características próprias com a presença da pesquisa, da participação de Instituições de Ensino Superior - IES, e de outros órgãos na presença da comunidade, esta última como co-autora e participante da extensão concomitantemente. Outros aspectos a serem discutidos incluem como aferir a relevância do trabalho sem excluir as minorias, como caracterizar a originalidade sendo que cada comunidade pode ter característica própria. O problema de discutir a Extensão está apenas começando, mas esta Revista se propõe a ser um dos *loci*.

Nesse sentido, a revista convidou pessoas que participam desta discussão, como membro(s) do governo, de ONGs e da RENEX – Rede Nacional de Extensão para o conselho editorial, que possam aprofundar o debate aqui colocado, avaliar a relevância do conteúdo da revista e disseminar os produtos oriundos dela aos outros fóruns de debate deste assunto.

Neste número os artigos apresentados tendem à Saúde e à Educação, que naturalmente apresentam características de envolvimento com a comunidade, mas que não se limitam a estas áreas como podem ser vistos no resumo de um projeto de extensão em andamento na UNESP e no artigo sobre peixes em Paraguaçu Paulista, SP. Também enfatiza a necessidade da participação da comunidade (no seu sentido mais amplo) nos congressos de extensão que acontecerão este ano, entre outras na UNESP, para que o tema aqui proposto tenha uma representação mais legítima na discussão e definição de novos rumos.

Contamos com a sua colaboração.
Atenciosamente,

Celso Socorro Oliveira
Editor Chefe



Sobre o “3º Congresso de Extensão Universitária”.

Um congresso de extensão é um espaço científico e cultural para os que trabalham com a extensão, fornecendo a oportunidade de interagir com a comunidade, seja mostrando as atividades em andamento (uma prestação de contas pública), seja coletando elementos que contribuam para a melhoria contínua dos projetos de extensão ao qual estão associados a maioria dos trabalhos (interação inter-projetos e estes com o feedback das comunidades representadas no congresso).

A simples apresentação dos resultados obtidos em projetos, com seu entrelaçamento com a pesquisa e o ensino em seus diversos níveis, garante um rompimento com atividades puramente assistencialistas, crítica a que são submetidos diversos pesquisadores e colaboradores atuantes desta área.

O 3º Congresso de Extensão Universitária promovido pela UNESP ocorrerá de 22 a 24 de novembro de 2005, em Águas de Lindóia, SP, Brasil, aberto a todos os que militam em atividades extensionistas (maiores detalhes em <http://www.proex-unesp.org.br/3congresso/>). O evento, que tem ocorrido a cada três anos, terá como tema central a inclusão social sendo discutido e vivenciado através das diversas atividades da sua programação, que abrangerá exposição de livros e de trabalhos orais e painéis, mesas redondas, mini-cursos e apresentações culturais.

Novamente a questão é como medir a relevância de um projeto. Como comparar um projeto ambiental com um de educação de jovens e adultos. Como dizer quais critérios serão mais ou menos importantes para pontuar os projetos de melhor qualidade (apesar que já existe um ferramental considerável na área da pesquisa pura). A inovação do evento fica por conta da seletividade com que os trabalhos serão julgados pela comissão científica: apenas 250 trabalhos serão aceitos para serem subvencionados pela UNESP, sendo que apenas nove trabalhos serão selecionados para a apresentação oral. Esta forma competitiva de premiação certamente receberá crítica quanto a diversos aspectos, mas também deverá promover um aumento da qualidade dos trabalhos apresentados.

A importância deste evento para esta revista é flagrante porque foi na plenária do congresso anterior que foi solicitado a criação de uma revista que apoiasse a extensão (assim foi lançada a pedra inicial da criação desta revista). Visando promover ainda mais a qualidade dos trabalhos, a Revista Ciência em Extensão estará publicando um número suplementar com os melhores resumos de trabalhos. Os melhores trabalhos serão convidados a apresentar o artigo completo na edição de fim de ano.

Portanto, participem! Apresentem os melhores trabalhos que todos só têm a ganhar.

